

Red.

Professor: Rafael Cunha
Eduardo Valladares
Monitor: Maria Paula Queiroga



Este conteúdo pertence ao Descomplica. Está vedada a cópia ou a reprodução não autorizada previamente e por escrito. Todos os direitos reservados.

RESUMO

A Participação de questões sociais é importantíssima para a construção de seus argumentos e propostas de intervenção na redação ENEM, por levar em conta o fato de que a prova aborda temáticas com certa problemáticas em uma grande escala.

Dessa forma, veremos a definição de governo, conceitos que podemos garantir para a construção da autoria argumentativa e como utilizar esses conhecimentos na hora da escrita.

Mas afinal, qual é a definição de governo e a importância dele em uma nação?

O governo tem, por definição, a capacidade de exercer controle. Sendo assim, diante uma sociedade, tem como função comandar (propor leis, ações afirmativas, medidas) um senso comum (interesse de um povo, de um autoritário, de uma pequena parcela social, etc).

Qual é o sistema de governo atual do Brasil e como ele funciona?

O sistema de governo usado pelo Brasil é o presidencialismo, onde o maior nível de poder se concentra no presidente, seguido pelo vice-presidente, ministros, senadores, deputados federais, governadores, deputados estaduais, prefeitos e vereadores. O presidencialismo é considerado um dos mais modernos regimes de governo onde a democracia (direito de todo cidadão participar, criticar e dar sugestões) domina as questões sociais.

Agora que já entendemos o sistema governamental do Brasil, vamos ver algumas outras definições importantes para entendermos o papel desse setor na sociedade.

EXERCÍCIOS

1. Após o período do regime militar pelo qual nosso país passou, é comum nos depararmos com brasileiros orgulhosos de viver em uma real democracia.
 - a) Quais são os pilares fundamentais de um regime democrático?
 - b) Estabeleça os problemas ou limites inerentes à visão do Brasil como um país verdadeiramente democrático.
2. O princípio da igualdade perante a lei, evocado por muitos em questões polêmicas como as cotas **raciais, carece de um entendimento mais aprofundado pelo público “leigo”**. **Aprofunde a visão comum** acerca desse princípio, fundamentando-a a partir da noção Aristotélica de igualdade.
3. É comum, hoje, atribuímos aos governantes a responsabilidade por diversos problemas enraizados na sociedade brasileira. Ao mesmo tempo, é possível perceber, por parte do governo, tentativas de combater esses vícios por meio de ações afirmativas. Nesse sentido, faça o que se pede.
 - a) Conceitue as chamadas ações afirmativas.
 - b) Estabeleça as qualidades e os limites desse tipo de medida.
4. Explique em que consistem os seguintes indicadores:
 - a) Índice de Desenvolvimento Humano
 - b) Índice de Gini

5. Em que consiste o modelo neoliberal de Boa Governança, apregoado pelo chamado Consenso de Washington? Até que ponto, hoje, esse modelo parece ter se mostrado eficaz no que diz respeito à prosperidade dos países menos desenvolvidos?
6. Nos últimos tempos, as empresas privadas não raramente passaram a incluir em seus objetivos institucionais aquilo que se convencionou chamar de responsabilidade social, conceito que se originou da distinção entre empresa e negócio.
 - a) Caracterize **o que é “responsabilidade social”**.
 - b) Em que medida as empresas brasileiras parecem se adequar a essa nova realidade?

Agora que já entendemos qual a função do governo para a nossa sociedade e sua definição, é hora de compreender como utilizar este agente solucionador na hora da redação. Abaixo, encontram-se algumas conclusões com proposta de intervenção. Vamos analisar?

Tema: Educação no Brasil do século XXI

Conclusão:

Portanto, podemos concluir que o desenvolvimento de um país está diretamente ligado à educação. Nesse prisma, é primordial aumentar os investimentos na qualificação dos educadores, otimizar estruturas escolares para que estas atendam integralmente os alunos e também financiar pesquisas, que atualmente acabam que por repelir grandes representantes nacionais. E a proporcionalidade direta é matematicamente comprovada: quanto mais se investir na educação, mais os resultados serão positivos.

7. Neste trecho, a preocupação governamental aparece implícita. Apresentar exemplos.
8. Como o autor poderia abordar uma conclusão mais abrangente e explícita sobre o agente governamental?

Tema: Cultura de assédio no Brasil

Conclusão:

É importante mostrar que as mulheres conquistaram seu lugar na sociedade e também ensiná-las quais são os seus direitos em casos de assédio. Por parte do estado deve haver maiores fiscalizações e punições aos praticantes do desrespeito, com uma maior quantidade de delegacias das mulheres e garantido às mesmas a proteção contra os agressores após as denúncias.

9. O autor, neste exemplo, não abordou completamente o papel governamental na solução da problemática. Apontar este problema no texto.
10. Como o autor contemplaria a proposta de intervenção? Reescrever.

Tema: A inclusão social do deficiente físico em questão no Brasil

Conclusão:

Torna-se claro, portanto, que o meio esportivo e o campo educacional são de extrema importância para a inclusão dos cidadãos com deficiência. Sendo assim, o governo deve investir em projetos gratuitos para deficientes, por meio da criação de centros esportivos e culturais, além de melhorar a acessibilidade urbana para que todos desfrutem dos espaços sociais, garantindo o respeito e a igualdade de direitos. Ademais, as escolas precisam capacitar os profissionais de educação, por meio de cursos específicos, para que lidem de forma adequada com as crianças debilitadas fisicamente. Por fim, a mídia deve cumprir plenamente sua função social, desmistificando a deficiência física através de propagandas e ficção engajada a fim de erradicar o preconceito e promover na sociedade uma consciência inclusiva.

11. O autor consegue desenvolver sua proposta de intervenção a partir do foco motivador da problemática. Como isso foi explicitado?
12. Quais foram os pontos necessários para uma ação afirmativa? Apresentar exemplos do texto.

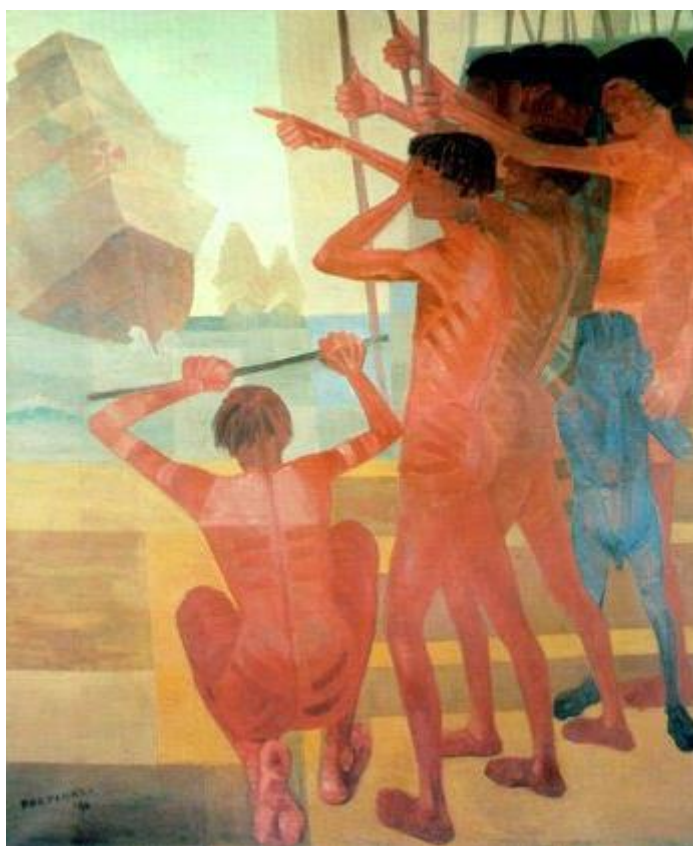
13. Agora é a sua vez! Desenvolva uma redação, modelo ENEM, cuja proposta de intervenção deve haver alguma ação governamental.

Tema de Redação: A questão do índio no Brasil contemporâneo

Texto 1: *Na verdade, o que se chama genericamente de índios é um grupo de mais de trezentos povos que, juntos, falam mais de 180 línguas diferentes. Cada um desses povos possui diferentes histórias, lendas, tradições, conceitos e olhares sobre a vida, sobre a liberdade, sobre o tempo e sobre a natureza. Em comum, tais comunidades apresentam a profunda comunhão com o ambiente em que vivem, o respeito em relação aos indivíduos mais velhos, a preocupação com as futuras gerações, e o senso de que a felicidade individual depende do êxito do grupo. Para eles, o sucesso é resultado de uma construção coletiva. Estas ideias, partilhadas pelos povos indígenas, são indispensáveis para construir qualquer noção moderna de civilização. Os verdadeiros representantes do atraso no nosso país não são os índios, mas aqueles que se pautam por visões preconceituosas e ultrapassadas de “progresso”.*

AZZI, R. As razões de ser guarani-kaiowá. Disponível em: www.outraspalavras.net. Acesso em: 7 dez. 2012

Texto 2:



Texto 3: *No Brasil, desde o século 16, existem instrumentos legais que definem e propõem uma política para os índios, fundamentados na discussão da legitimidade do direito dos índios ao domínio e soberania de suas terras. Esse direito – ou não – dos índios ao território que habitam está registrado em diferentes legislações portuguesas, envolvendo Cartas Régias, Alvarás, Regimentos, etc.*

Até 1988, a política indigenista brasileira estava centrada nas atividades voltadas à incorporação dos índios à comunhão nacional, princípio indigenista presente nas Constituições de 1934, 1946, 1967 e 1969. A Constituição de 1988 suprimiu essa diretriz, reconhecendo aos índios sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam.

Os índios também ampliaram sua cidadania, já são partes legítimas para ingressar em juízo em defesa de seus direitos e interesses. Assim, o principal objetivo da política indigenista hoje é a preservação das culturas indígenas, através da garantia de suas terras, e o desenvolvimento de atividades educacionais e sanitárias.

Entretanto, a insuficiência de recursos oficiais, a integração cada vez mais comum do índio às sociedades urbanas e os conflitos raciais e sociais dos povos brasileiros têm colocado em risco a concretização das propostas políticas e direitos indígenas garantidos por Constituição.

Disponível em: <http://vestibular.uol.com.br/resumo-das-disciplinas/atualidades/a-questao-indigena-cerca-de-315-mil-indios-vivem-em-seis-estados-brasileiros.htm>. Acesso em: 10 abr 2015 (adaptado).

QUESTÃO CONTEXTO

Questão contexto



A tirinha de Armandinho reflete a relação do Brasil com o atual sistema governamental. Como podemos analisar as falas do pai de Armandinho tendo em vista os processos históricos da democracia brasileira?

GABARITO

Exercícios

- Os pilares de um regime democrático consistem em igualdade, liberdade e equidade perante à lei.
 - O Brasil não é uma democracia plena, pois trata-se de um meio para atingir determinado fim.
- Segundo Aristóteles, deve-se tratar igualmente os iguais e desigualmente os desiguais na medida de sua desigualdade.
- Ações afirmativas são medidas do Estado que visam promover a inclusão de algumas minorias sociais. (Exemplo: Cotas, ProUni, Minha Casa Minha Vida, etc)
 - As ações afirmativas produzem causas e medidas durante um curto período de tempo, ou seja, curto prazo. Assim, as limitações progridem a partir de um instante que o real foco da problemática não é solucionado. Ou seja, para não haver mais a existência de cotas, deve-se ocorrer uma manutenção no ensino público e uma equidade em relação às outras etnias que contemplam uma minoria social.
- DH significa Índice de Desenvolvimento Humano, uma medida importante concebida pela ONU (Organização das Nações Unidas) para avaliar a qualidade de vida e o desenvolvimento econômico de uma população.
 - O índice de Gini promove a medição do grau de desigualdade em determinado ambiente/sociedade. Apresenta dados entre o número 0 e o número 1, onde zero corresponde a uma completa igualdade na renda (onde todos detêm a mesma renda per capita) e um que corresponde a uma completa desigualdade entre as rendas.
- O consenso de Washington realizou uma série de recomendações visando ao desenvolvimento e à ampliação do neoliberalismo nos países da América Latina. O objetivo dos pontos dessa reunião era o de **“acelerar o desenvolvimento sem piorar a distribuição de renda”**. Dessa forma, as recomendações apresentadas giraram em torno de três ideias principais: abertura econômica e comercial, aplicação da economia de mercado e controle fiscal macroeconômico.
- A responsabilidade social é quando empresas, de forma voluntária, adotam posturas, comportamentos e ações que promovam o bem-estar dos seus públicos interno e externo. É uma prática voluntária pois não deve ser confundida exclusivamente por ações compulsórias impostas pelo governo ou por quaisquer incentivos externos (como fiscais, por exemplo).
 - As empresas parecem se adequar a essa nova realidade pelo fato da maior parte delas adotarem uma postura socialmente responsável em busca de um crescimento mais sustentável, ganhos de imagem e visibilidade e são menos propícias a litígios ou problemas judiciais.
- O autor procura desenvolver a proposta de intervenção através de “investimentos da educação”, sendo necessário promover qual agente solucionador estaria sendo utilizado para aprimorar essa problemática.**
- Portanto, podemos concluir que o desenvolvimento de um país está diretamente ligado à educação. Nesse prisma, é primordial que o Estado disponibiliza os investimentos necessários para qualificação dos educadores, de modo a otimizar estruturas escolares para que estas atendam integralmente os alunos e também financiar pesquisas, que atualmente acabam que por repelir grandes representantes nacionais. E a proporcionalidade direta é matematicamente comprovada: quanto mais se investir na educação, maiores serão as retribuições para o governo.

9. Para uma proposta de intervenção, é necessário desenvolver, de forma explícita, a função de cada solucionador na problemática. Sendo assim, o governo deveria garantir um papel mais importante em relação à igualdade e a democracia por parte de uma sociedade.
10. Portanto, a cultura de assédio se solidificou na sociedade brasileira. A fim de alterar o olhar machista, debates e aulas de conscientização às crianças nas escolas fomentarão o respeito aos direitos da mulher. Ademais, os meios de comunicação, com impacto apelativo, devem transmitir noticiários sobre a equidade de gêneros e problematizar a banalização do abuso, induzindo a reflexão e mudança na conduta dos indivíduos. O Governo, ainda, sendo mais punitivo nas leis contra essa situação garantirá o reconhecimento da liberdade feminina, como anseia Chimamanda.
11. O autor busca transmitir as soluções das problemáticas de forma explícita em todos os setores, educacional, governamental e midiático, contemplando uma intervenção efetiva, com embasamento e desenvolvida para o tema.
12. Exemplo: o governo deve investir em projetos gratuitos para deficientes, por meio da criação de centros esportivos e culturais, além de melhorar a acessibilidade urbana para que todos desfrutem dos espaços sociais, garantindo o respeito e a igualdade de direitos

13. Redação exemplar.

Na 1ª Geração do Romantismo, no século XIX, criou-se uma imagem do índio de forma heroica na poesia, a fim de associá-la à construção de um sentimento nacionalista no Brasil. No entanto, nota-se que tal imagem é superficial e, em verdade, foi consolidada apenas no plano literário e não no âmbito social, uma vez o índio, na contemporaneidade, muitas das vezes, ainda é marginalizado e até esquecido pela população. Neste sentido, faz-se preciso reavaliar seu espaço e importância nos dias atuais, visto que a cultura indígena é parte constituinte de nossa identidade.

Primeiramente, o reflexo histórico contribuiu para que os índios perdessem seu espaço e fossem subjugados pelo uso da violência. É sabido que desde o século XVI, momento em que começa o processo colonizador no Brasil, a imposição de portugueses sobre os nativos se deu a partir da opressão: a sobreposição do catolicismo sobre as religiões já existentes, a exploração da natureza para fins comerciais e a imposição da língua portuguesa sobre as variações linguísticas indígenas. Essas ações acarretaram no contínuo extermínio acerca de sua cultura e, inclusive, fizeram com que, hoje, alguns cidadãos tenham uma visão estereotipada e, até, folclórica desses grupos.

Além disso, a luta pelo território tornou-se um problema cultivado pelas relações de poder. O agronegócio é uma das principais movimentações econômicas do país, no entanto, há fazendeiros que, com o intuito de obterem ainda mais lucros, expandem as suas fronteiras agrícolas a regiões destinadas aos índios, o que resulta em conflitos violentos e na perda do território indígena. Tal fato contraria os Direitos Constitucionais, que garantem a posse dos índios sobre as terras tradicionalmente já ocupadas e evidencia que os interesses da bancada ruralista, por vezes, se sobrepõem aos direitos de proteção das tribos indígenas.

A valorização do índio é, portanto, imprescindível para alterar o cenário vigente. Para reverter os pré-conceitos sobre os nativos, a Escola faz-se importante na formação social do indivíduo, por isso, aulas de sociologia e história são imperativas para promover o debate e aguçar a visão crítica nos jovens. Ademais, a mídia, fazendo uso de seu impacto persuasivo pode trabalhar com campanhas de conscientização, em parceria com a FUNAI, a fim de trazer conhecimento e informação ao público. Com o intuito de assegurar a proteção às terras, é dever do Governo demarcar as áreas destinadas aos índios e punir aqueles que tentarem burlar a lei e ferir os direitos humanos com o uso da violência. Só assim, garantiremos aos indígenas o seu verdadeiro espaço e evitaremos a falsa construção de uma sociedade que só valoriza os povos originários de nosso país na Literatura.

Questão contexto

A tirinha de Armandinho busca sintetizar os processos históricos passados pelo Brasil desde a implementação do sistema presidencial democrático. Sendo assim, problemáticas como corrupção, ações afirmativas com falhas e falta de percepção para os condicionamentos básicos como saúde e educação são reflexos de uma votação feita pelo próprio povo durante as eleições. Como diz o pai de



Armandinho “**todos nós somos responsáveis**”, tendo como possíveis atuações de mudança uma escolha consciente de candidatos que apoiam causas que enfatizem o sistema democrático.

